

Katinguel?, Remanso

Eu ouo brisa leve para n´s; noite

demais perceber

Que o amor que eu lhe tenho

Que me envolve e me toca

E me faz

s vezes fazer coisas tolas

toa

Coisas tolas demais

O flerte faz lanar um sorriso no ar

At que o moo pare de cantar

rosto no rosto a carcia (ao som)

Ao som da poesia

Nosso amor vem navegar

No remanso do meu mar

As estrelas vo brilhar

Para a noite clarear

Uma ponta de luz

Que aos sonhos conduz

No remanso do meu mar

O meu sonho derradeiro de te contemplar

Por um ano inteiro te amar

La, laia, laia, laia

h, lalaia

La, laia, laia, laia

Lalauera

La, laia, laia, laia